



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E
ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário
Goiabeiras
29075-910 – Vitória - ES - Brasil - Telefone: (27)
4009-2606

DISCIPLINA: SSO 00013 - SEGURIDADE SOCIAL II – SAÚDE
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
4º PERÍODO - 2008

PROGRAMA

I – EMENTA

Processo saúde-doença: determinantes políticos, econômicos, psicológicos e sócio-culturais. Padrões de saúde da população brasileira – perfil epidemiológico e sanitário – vulnerabilidades de segmentos específicos. Análise histórica das políticas de saúde no âmbito da relação Estado x Sociedade. As políticas de saúde no Brasil no contexto da seguridade social: interfaces com a previdência e a assistência. O SUS: estruturação e organização nos níveis federal, estadual e municipal. Ação profissional do Serviço Social no setor de saúde: contribuição na produção, redimensionamento e efetivação das políticas de saúde.

II – OBJETIVOS

- Estudar os determinantes sociais do processo-saúde doença;
- Analisar historicamente as políticas de saúde brasileiras no contexto de formação da seguridade social;
- Identificar os padrões de saúde da população através dos perfis epidemiológicos e sanitários do Brasil, bem como as vulnerabilidades de segmentos específicos;
- Conhecer a ação profissional do assistente social no campo da saúde, destacando a sua contribuição na produção e efetivação das políticas de saúde.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O processo saúde-doença

- A concepção da relação saúde-doença e os seus determinantes sociais
- A formação do aparelho institucional para a saúde como política de Estado
- A evolução dos modelos: medicina social, saúde pública e saúde coletiva

UNIDADE II – A Saúde Pública e a Seguridade Social

- Os conceitos de vulnerabilidade, risco, qualidade de vida, prevenção e promoção da saúde aplicados aos perfis epidemiológicos e sanitários da população brasileira;
- O sanitarismo desenvolvimentista e a formação do modelo de seguridade social brasileiro;
- A reforma sanitária e a criação dos princípios (acesso universal e igualitário a ações e serviços; rede regionalizada e hierarquizada; descentralização) e diretrizes (equidade, universalidade, integralidade) do Sistema Único de Saúde;
- Participação popular e controle social;

UNIDADE III – Serviço Social no campo da saúde

- A inserção do assistente social no campo das políticas públicas de saúde
- A evolução dos movimentos sociais: a formação das associações de doentes e de profissionais da saúde; a Reforma Sanitária, o Fórum Social Mundial da Saúde e a política de harmonização da saúde pública para o Mercosul.

IV – METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de aulas expositivas e dialogadas, discussão

de textos, exibição de vídeos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada. Como recursos didáticos utilizaremos quadro branco, pincel, DVD, computador e data-show.

V – AVALIAÇÃO

É necessária a presença do aluno em 75% das atividades realizadas e obtenha nota mínima referente a sete (7,0) para sua total aprovação. O processo de avaliação constará de:

- 1) 02 provas individuais com pontuação de zero (0,0) a dez (10,0).
- 2) 01 resenha do filme “Políticas de Saúde” do Ministério da Saúde que será apresentado e avaliado com pontuação de zero (0,0) a dez (10,0).

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AROUCA, S. A emergência da medicina preventiva. In: **O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva**. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde**. Lei n. 8080 de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde** (participação da comunidade na gestão do SUS). Lei n. 8142 de 28 de dezembro de 1990.

BRAVO, M.I. Da distensão política à transição democrática: a questão da saúde e o serviço social. In: **Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais**. Cortez Editora – Editora UFRJ, 1996.

COHN, A. e ELIAS, P.E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1998.

COSTA, JF. A higiene das famílias. In: **Ordem Médica e Norma Familiar**. Rio de Janeiro: 4ª Edição. Editora Graal, 1999.

FLEURY, S. Paradigmas da Reforma da Seguridade Social: Liberal Produtivista *versus* Universal Publicista. In: EIBENSCHUTZ, C. **Políticas de Saúde: o público e o privado**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

GUTIERREZ, P.R. et all. Concepções sobre a saúde e a doença. In: **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2002.

FOUCAULT, M. O nascimento da medicina social. In: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 15ª Edição: 2000.

NUNES, E.D. Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito. In: **Saúde e Sociedade** 3(2): 5-21, 1994.

POSSAS, C. **Saúde e Trabalho** – a crise da previdência social. 2ª edição, São Paulo, Editora HUCITEC, 1989.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, JLF. **Hospital – Instituição e História Social**. São Paulo: Editora Letras & Letras, 1991.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

FOUCAULT, M. O nascimento do hospital. In: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 15ª Edição: 2000.

LUZ, Madel. **Novos Saberes e Práticas em Saúde Coletiva**: estudos sobre racionalidades médicas e atividades corporais. São Paulo: HUCITEC, 2003.

PINHEIRO, R. & MATTOS, R.A (Orgs.). **Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, CEPESC-ABRASCO: 2005.